

# AGRADECIMENTOS

Sobre esta edição, seus patrocinadores e colaboradores

- > **Dr<sup>a</sup> Maria Barroso**  
Presidente Honorária da Associação CAIS
- > **Instituto Português da Juventude**
- > **Santa Casa da Misericórdia de Lisboa**
- > **Ministério da Segurança Social e do Trabalho**
- > **Abrigo: PT Comunicações, BP Portuguesa, DHL, Lusomundo Media e Sacoer Brothers.**
- > **Grafilis/Lisgrafica**  
(Oferta da pré-impressão e impressão)
- > **Forum Estudante**
- > **Ogilvy**

## **o fascínio do céu nocturno** *a astronomia a seus pés*

Esta é uma edição a pensar nos curiosos e amantes da natureza, nos que gostam de observar aquela que parece ser a sua escala mais ampla: o céu. Falar de ciência é para muitos apontar na direcção de campos e de práticas longe do nosso alcance. Ao trazer para a praça pública alguns particulares sobre astronomia, a CAIS entende desmistificar o que muitas vezes parece ser uma actividade só para especialistas. Astrónomos profissionais terão conhecimentos teóricos mais profundos, mas na observação do céu nocturno não só os superam tantas vezes em conhecimento astrónomos amadores, como esta pode ser, a partir de hoje, uma actividade do nosso dia a dia. Com a CAIS, a astronomia fica hoje mais perto do público em geral. Mas não só. Com a CAIS, a ciência liga-se àquela que no fundo parece ser a sua verdadeira razão de ser: servir a comunhão entre os homens e o universo, através do respeito pela natureza e da construção de sociedades cada vez mais justas e solidárias.

Os textos são dos astrónomos amadores Pedro Ré, Guilherme de Almeida, Nuno Crato e António Magalhães. Todos eles são membros da Associação Portuguesa de Astrónomos Amadores (APAA). As fotos são da NASA, Pedro Ré, José Carlos Dinis, António Cidadão, Paulo de Almeida e outros. Foi incansável o trabalho sobretudo do Pedro Ré e Guilherme de Almeida. Hoje, ao contrário dos livros que têm publicado, onde as receitas se dividem entre editoras e autores, o ganho é a benefício dos sem-abrigo e das instituições que com eles trabalham. Obrigado!

Estamos no início de um novo ano. As resoluções tomadas nestes ritos de passagem terão sido as mais variadas. Também a CAIS renovou esta total dedicação a tudo o que está ou é colocado à margem. Recuperar pessoas, o património nacional e internacional, a harmonia, os valores que tornam o mundo com a sua riqueza, casa e bens de todos, é o itinerário que vamos continuar a percorrer, e a fazer crescer na resposta aos novos desafios. Iremos trabalhar mais em rede com outras instituições de solidariedade, e pedir a ajuda de bens e serviços, para que o nosso alcance chegue mais longe, lá onde a pobreza, e o vazio da rua, despe o homem da sua dignidade. Agradecemos a todos quantos têm trabalhado connosco a generosidade, o carinho, o apoio. Oxalá outras tantas empresas, instituições, grupos, homens e mulheres se juntem a nós, ao longo do ano, na construção de sociedades mais fraternas.

A todos, ao nosso estimado público, muito obrigado, e um feliz 2003.